



---

# SISTEMAS OPERATIVOS

TRABALHO PRÁTICO | RELATÓRIO

META 2

---

INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA  
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA  
LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

Henrique Barradas.: 201913583  
João Carvalho.: 2019131769  
TURMA P5

ANO LETIVO 2022/2023



## Índice

### Conteúdo

TRABALHO PRÁTICO   RELATÓRIOMETA 2 .....	1
Índice .....	2
Índice de Figuras .....	2
1. Introdução .....	3
2. Estratégia Geral .....	3
Backend .....	3
Frontend .....	3
3. Estrutura .....	4
3.1 Geral.....	4
3.2 Projeto .....	5
4. Makefile .....	5
5. Ficheiros .....	6
6. Estruturas de Dados.....	7
Clientes .....	7
Promotor.....	7
Itens .....	7
ambientVars.....	8
Backend .....	8
dataMSG .....	8
7. Verificação, validação e outras questões .....	9
7.1 Funcionalidades Realizadas.....	9
7.2 Observações e Conclusões Finais.....	10

## Índice de Figuras

Figura 1 - Esquema da estrutura geral do sistema .....	4
Figura 2 - Esquema da comunicação com o processo Promotor .....	5
Figura 3 - Ficheiros .....	6

## 1. Introdução

O presente trabalho prático tem como objetivo a implementação de um sistema de gestão de leilões.

O objetivo do sistema é funcionar como um fórum de mensagens. Este serve como intermediário entre clientes ao fazer, entre outros, a receção e entrega de mensagens entre estes. Assim, os clientes enviam mensagens que serão rececionadas pelo “backend”, sendo depois entregues aos clientes consoante os comandos inseridos.

## 2. Estratégia Geral

### Backend

A estratégia usada no processo *backend* foi usar um mecanismo *select* para lidar com a leitura de comandos através do teclado ao mesmo tempo que presta atenção aos FIFOS dos clientes e do heartbeat.

Sempre que for necessário comunicar com o cliente, o backend aproveita a estrutura *dataMSG* e é enviada através do FIFO do cliente respetivo.

Quanto à informação a ser guardada, criaram-se *arrays* dinâmicos para guardar todas as estruturas.

Quando o primeiro comando chega (login), passa pelo verificador e se estiver correto o backend manda uma mensagem de sucesso, de seguida o backend fica à espera de comandos vindos do frontend relativamente a gestão dos leilões.

O backend através de outro FIFO fica à espera de HEARTBEATS mandados por cada cliente ( User) caso isto não aconteça o cliente é “kickado” do backend.

O backend pode ainda ser controlado por um “Administrador” que por si pode introduzir os comandos de admin.

### Frontend

Quanto ao processo *Frontend*, é lá que o utilizador é criado e é onde se introduzem os comandos de utilizador. Para que o processo seja criado além de dar valores às variáveis de ambiente (tanto pode ser no frontend como no backend) ,

É preciso correr o programa com os campos do login (./frontend nomeUser passUser).

Quanto à parte visual, foram criadas 2 janelas distintas. Uma que trata de mostrar o frontend onde se realizão os comandos e outra o backend que trata de mostrar certas mensagens e onde podem ser introduzidos os comandos admin.

### 3. Estrutura

#### 3.1 Geral

A estrutura deste trabalho baseia-se num modelo servidor-cliente. O backend representando o servidor, está ligado e fica à espera de clientes que apareçam. Assim que a sua execução começar, há uma tentativa de acesso a um FIFO, impossibilitando a execução de 2 servidores em simultâneo caso esse FIFO já exista.

Para cada cliente será também criado um FIFO, de forma a que o servidor possa comunicar com os mesmos, sabendo exatamente a que cliente enviar a informação correta. Sempre que um cliente se ligar, desligar ou ser removido, o gestor é informado. Da mesma forma, se o gestor se desligar, todos os clientes ligados vão ser devidamente alertados.

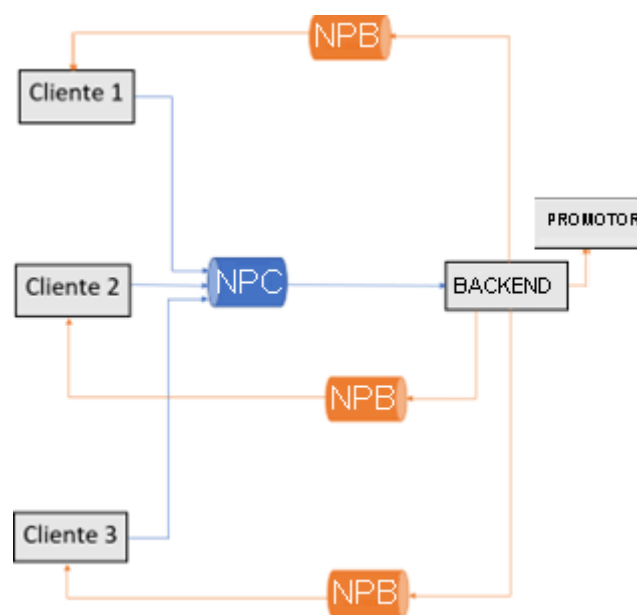
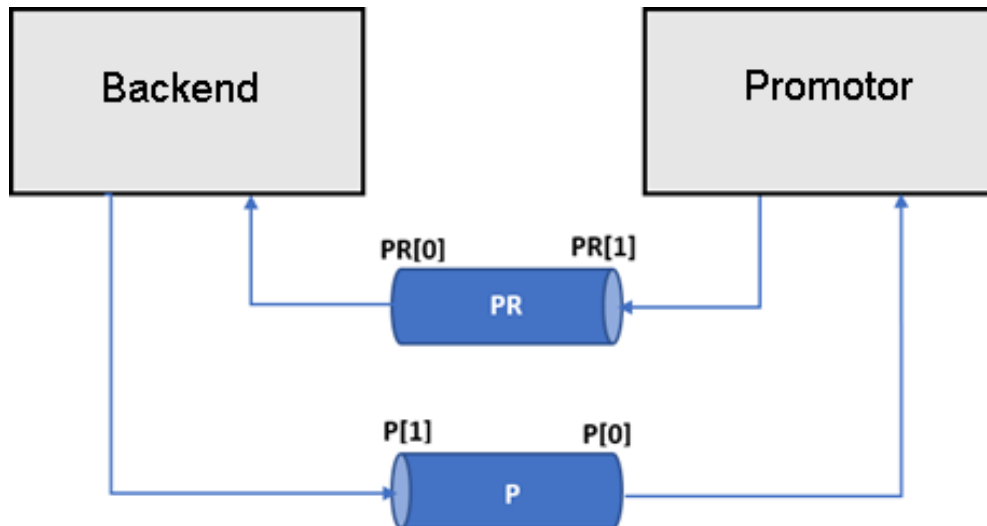


Figura 1 - Esquema da estrutura geral do sistema

Para resolver a problemática de comunicação backend promotores, foram implementados *pipes* anónimos apesar de essa função não estar implementada



*Figura 2 - Esquema da comunicação com o processo Promotor*

### 3.2 Projeto

O projeto final contém as pastas `backend_files`, `frontend_files`, `promotor_files` e em comum temos um `general.h` que trata das estruturas etc. comuns.

.

## 4. Makefile

O ficheiro *Makefile* contém os *targets* de compilação "all", "backend", "frontend", assim como "clean", que elimina todos os ficheiros temporários de apoio à compilação (ficheiros .o) e executáveis.

## 5. Ficheiros

Para este trabalho foram, então, criados os seguintes ficheiros.

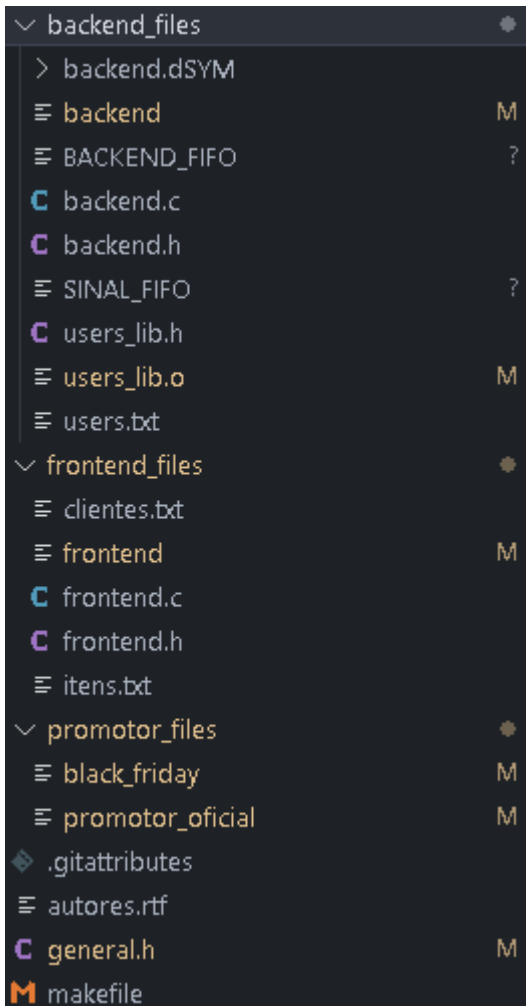


Figura 3 - Ficheiros

O ficheiro "frontend.c" recebe pela linha de comandos dois argumentos que correspondem ao username do cliente e a password. De seguida, backend verifica o login do cliente inserido e informa o cliente se foi logado ou não. Após essa operação, o cliente passa a ter disponível toda uma lista de comandos com as funcionalidades que lhe estão reservadas, podendo escolher o que pretende fazer.

O ficheiro de texto "users.txt" contém todas as informações de login guardadas e disponíveis.

O ficheiro "itens.txt" contém todos os itens e é para lá que vão ser escritos os itens caso o backend feche e ainda estiverem itens a ser licitados.

Como dito anteriormente, o Makefile contém todos os *targets* de execução pedidos.

Os ficheiros "promotor\_oficial" e "black\_friday" são ficheiros feitos pelos professores que aplicam promoções aos itens.

Por fim, o ficheiro "backend.c" é responsável pela leitura de comandos de administração, verificando e validando cada parâmetro recebido. É o backend que trata de todos os comandos e trata de enviar a mensagem para o frontend.

## 6. Estruturas de Dados

### Clientes

Estrutura que representa os Clientes

- Pid, id do processo
- nome[TAM\_MAX], nome do cliente
- password[TAM\_MAX], password do cliente
- comando[TAM\_MAX], commando do cliente
- saldo, saldo
- hbeat, HeartBeat
- is\_logged\_in, se está logado ou não
- tempo\_log, tempo do login até ser kickado por inatividade

```
typedef struct Clientes{
    pid_t pid;
    char nome[TAM_MAX];
    char password[TAM_MAX];
    char comando[TAM_MAX];
    int saldo;
    int hBeat;
    int is_logged_in;
    int tempo_log;
} Clientes;
```

### Promotor

Estrutura que representa os Promotores

- message[TAM\_MAX], mensagem do promotor
- categoria[TAM\_MAX], categoria do promotor
- desconto, desconto da promoção
- duracao, duração da promoção

```
typedef struct Promotor{
    char message[TAM_MAX];
    char categoria[TAM_MAX];
    int desconto;
    int duracao;
} Promotor;
```

### Itens

Estrutura que representa os Itens

- id, id do item
- nome[TAM\_MAX], nome do item
- categoria[TAM\_MAX], categoria do item
- preco\_base, preço base do item
- Comprar\_ja, preço da compra instantanea
- Tempo, duração do leilão
- nomeV[TAM\_MAX], nome do Vendedor
- nomeC[TAM\_MAX] nome do Comprador

```
typedef struct Itens
{
    int id;
    char nome[TAM_MAX];
    char categoria[TAM_MAX];
    int preco_base; //valor
    int comprar_ja;
    int tempo;
    char nomeV[TAM_MAX];
    char nomeC[TAM_MAX];
} Itens;
```



## ambientVars

Estrutura que representa as variáveis de ambiente

- FPROMOTERS, indica qual o ficheiro do promotor
- FUSERS, Ficheiro dos users
- FITEMS, Ficheiro dos itens
- HEARTBEAT, tempo do HeartBeat

```
typedef struct ambientVars{  
    char* FPROMOTERS;  
    char* FUSERS;  
    char* FITEMS;  
    int HEARTBEAT;  
}ambientVars;
```

## Backend

Estrutura que representa o backend

- Clientes, ponteiro dos clientes
- Itens, ponteiro dos itens
- aVars, ponteiros das variáveis de ambiente
- msg[100], mensagem do backend
- tempo\_run, conta o tempo do backend

```
typedef struct Backend{  
    Clientes* clientes;  
    Itens* itens;  
    ambientVars* aVars;  
    char msg[100];  
    int tempo_run;  
    pthread_mutex_t m;  
}Backend;
```

## dataMSG

Estrutura da mensagem

- pid, PID do processo
- hBeat, HeartBeat
- msg[TAM\_LIST], mensagem do frontend

```
typedef struct {  
    pid_t pid;  
    int hBeat;  
    //int clienteSaldo;  
    char msg[TAM_LIST];  
}dataMSG;
```

## 7. Verificação, validação e outras questões

### 7.1 Funcionalidades Realizadas

Considerando o trabalho como um todo, foram implementadas todas as funcionalidades menos tudo o que tenha haver com os promotores

## 7.2 Observações e Conclusões Finais

A realização deste projeto foi um desafio trabalhoso, mas bastante esclarecedor. O objetivo foi, desde início, uma implementação que ambas entendessem e conseguissem manipular para que o trabalho e esforço individual de cada uma fosse o menos díspar possível. Existem algumas funcionalidades que poderiam ter sido implementadas no projeto de maneira mais eficiente e outras que precisariam de uma melhoria significativa.

Contudo, o trabalho serviu fundamentalmente para a aprendizagem de ambos os elementos do projeto, fornecendo uma ajuda considerável para o exame final da Unidade Curricular.